

ASSIGNATURAS  
CAPITAL  
Semestre . . . . . 4\$000  
PELO CORREIO  
Anno . . . . . 9\$000  
Numero avulso 200 réis  
Pagamento adiantado

# SUL-AMERICANO

REDACÇÃO  
RUA TRAJANO, N. 10 B  
A assignatura pode começar em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

ORGÃO IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA — REDACTORES: DIVERSOS

## A PAZ

Está finalmente assignada a paz entre a Inglaterra e os heroes do Transvaal!

O canhão deixou de ribombar pelas quebradas das montanhas sul-africanas; calaram-se os gemidos dos moribundos; o solo já estava bem saturado de sangue.

Tres annos de lucta! tres annos de constante heroismo, de abnegação quasi inacreditavel!

Mas tudo está agora acabado.

Tudo destruiu-se, é verdade, mas promette-se tudo reconstruir.

Quanto aos milhares de vidas que se extinguiram pelas balas ou nas pontas das lancas e das bayonetas:—bagatela! Ha ainda muita gente no mundo.

Quanto aos milhões esterlinos gastos na sustentação dessa guerra:—ninharia! As entranhas da terra ainda encerram muita prata e muito ouro.

Que importa que ao mesmo tempo milhares de operarios tenham procurado em vão o trabalho, para por elle obterem o duro pão quotidiano para si e seus filhos? que importa que tenham amanhecido sem vida, estirados pelos porticos das sumptuosas cathedraes, no meio de uma densa população, os pobres mendigos assaltados pelo frio e pela fome?

A Lei pune severamente o individuo que, por astucia ou violencia, lança mão do alheio; pune severamente aquelle que, a não ser em sua legitima defeza, arranca a vida a outrem. Ah! mas isto é só para com o individuo em particular. As nações, principalmente as poderosas, estão acima da Lei; esta é fraca de mais para contel-as. Desvairadas pela ambição e pelo orgulho, podem desrespeitar o que as outras tem de mais sagrado; invadir-lhes o territorio, arrancar-lhes o symbolo patrio, amordacar-lhes as crenças e tradições, impedir-lhes até o uso da lingua dos seus maiores.

Como tudo isto é edificante!

E falla-se em civilisação como se ella consistisse apenas no progresso material. Não! não bastam as complicadas machinas que tem substituído o braço humano; os grandes navios a sulcarem os oceanos e as locomotivas a percorrerem os continentes; as redes telegraphicas a cobrirem a terra e os balões a deslisarem pelo espaço,—para que nos julguemos completamente civilizados. Tão pouco a civilisação consiste em se andar de casaca, luvas de pellica e *claque*.

A verdadeira civilisação é uma conquista moral; é a pratica desinteressada do Bem, o amor do proximo, o respeito que as nações devem prestar-se mutuamente. Sem esta conquista, jámais passaremos do nivel moral em que se acham as tribus africanas do Sudão e da Negricia meridional.

Alcançal-a-emos por ventura?

Penso que não.

Os animaes no estado domestico, é sabido, modificam, e muito, os seus instinctos de ferocidade; o homem, entretanto, apesar da sua domesticidade, apesar dos seculos decorridos, continúa o mesmo que nos primeiros tempos da historia.

Em todo o caso, porém, parece que vamos ter um intervallo de paz. Já era tempo!

Mas, se fecharam-se as portas do templo de Jano, continuam abertas as das forjas de Vulcano. As officinas de Krupp e suas congengeres proseguem na faina de fornecer a todo o mundo os argumentos irrefutaveis da Liberdade, Igualdade e Fraterdidade.

SUP. JUNIOR.

## EXERCITO

Segunda diz o nosso collega d'*A Noticia*, do Rio, devia ter sido assignado a 24 do passado o decreto transferindo do 34º batalhão para o 37º de guarnição nesta capital o coronel Firmino Lopes Rego e deste para o 21º o coronel Francisco Luiz Moreira Junior.

## Nova matriz

No armarinho Vilella acham-se expostas duas plantas da nova matriz, delineadas em 1897 por frei Quintiliano, da ordem de S. Francisco e desenhadas pelo nosso distincto amigo Eduardo Nunes.

## AO TRANSVAAL

Depois de procellisa tempestade  
Nocturno a sumptra e silvante vento,  
Te x a manhã serena claridade,  
Esperança de porto e salvamento.  
(Camões, LUSIADAS, canto IV, estancia 1)

Depois da guerra a paz é como o rir d'aurora  
Após nocturno pranto; é como o vento brando  
Depois do vendaval, que rigido soprando  
Levanta os vagalhões, os nautas apavora!

Das lagrimas o rocio as faces não irrorra  
Das mãos que os filhos seus nos peitos apertando  
Tremiam d'escutar o caso miserando  
D'esse monstro cruel, que thesouros devora!

A guerra traz deshonra a toda a humanidade!  
E' contra as leis da Egreja, é contra a caridade,  
Contra a lei natural, contra a Divina Lei!

Diante do Transvaal, depois de finda a guerra,  
Ponho um joelho no chão; mas perante a Inglaterra  
Apenas minha fronte um pouco abaixarei.

A. P.

## A CIGARRA

E dizem que a cigarra canta!...

A tarde pouco a pouco envolve-se em um véo cinzento e tenue tornando-se desse modo triste. Ao longe, uma cordilheira de granito, alterosa e bruta, eleva seus cimos alcançtilados, envoltos em branca neblina, para o céo melancolico.

O mar, inquieto e esverdeado, borrija cachopos negros, onde gaivotas, com prolongados pios, procuram os ninhos.

O arvoredado espesso extremece ao perparisar da leve brisa do sul.

Ao longe sôa, pausadamente, o argenteo sino da ermida da aldeia.

E' o *Angelus*.

A Natureza concentra-se como que n'um extase profundo.

N'uma casuarina soluça uma cigarra.

Ella começa a gemer baixinho, suspira mais alto, solta doridos ais; agora são gritos angustiosos e termina com um suffocamento brusco.

E ella chora...

A sua vida é feita de soluços e lagrimas!

A sua morte será instantanea, pois, seu peito offegante estalará, um dia, opprimido pelo peso da dôr!

E' bem triste a tua vida, pobre cigarra angustia!

Assim como a tua, a minha vida e.

Amar muito, acalentar neste peito afflicto o amor, a forma vaga de uma donzella, inebriante como um sorriso de mãe, sem esperança de possuil-a um dia! Que me resta fazer?

Chorar, soluçar, gemer unido a um peito amigo, como tu, tristonha cigarra, abraçada á casuarina!

Eu quizera ter, um só ponto diverso de tua vida: em lugar de ter o coração disperso em fragmentos como tu, o meu coração saltasse intacto, quando meu peito estallar e, fosse cahir no regaço da mulher qu'eu amo para que ella, com tristeza inflada, lesse o seu nome adoravel, escripto n'elle, com lagrimas de fogo!

L. A. BOITREUX.

## Coração de Jesus

Terá logar hoje, ás 10 horas na matriz, a festa do Sagrado Coração de Jesus, havendo á noite a coroação da Virgem Immaculada da Conceição.

Acha-se enfermo ha dias o respeitavel cidadão Anastacio Silveira de Souza, a quem desejamos prompto restabelecimento.



## 11 DE JUNHO

Para commemorar o anniversario da batalha do Riachuelo, o club recreativo *29 de Abril* promove a 11 do corrente, regatas e corridas de bicyclettas, as quaes principiãrão a 1 hora da tarde, tendo logar na bahia do sul em frente ao largo 13 de Maio.

Eis o programma :

1º PARCO (profissionais). — Escaleres de 10 remos. Patrões : Colombo Sabino e João Bento. Uniforme : camisas com listas brancas e azues, calças e gorros pretos, cintos azues.

2º PARCO (amadores). — Escaleres de 10 remos. Patrões : João do Prado do Nascimento e José do Otto. Uniforme : camisas com listas encarnadas e brancas, calças pretas, gorros brancos e cintos verdes.

3º PARCO. — Canoas *Praínha* e *S. Pedro*. Uniforme : camisas brancas, calças e chapéos pretos, cintos azues.

4º PARCO (amadores). — Escaleres de 10 remos. Patrões : João Benigno e José do Otto. Uniforme : camisas com listas brancas e encarnadas, calças pretas, gorros brancos, cintos pretos.

São juizes : de partida, os srs. dr. Fernando Caldeira, Adolpho Mello, tenente Joaquim Piracuruca; de chegada, os srs. dr. Augusto Faust de Souza, deputado José Boiteux e José Francisco de Oliveira Ladeira.

Os escaleres partirão da balisa em frente a Praínha com direcção ao oeste, até a Pedra dos Cavallinhos.

Os juizes verificarão as partidas e chegadas em lanchas a vapor.

Terminará esta festa com corridas de bicyclettas pelo club *Herriga Verle*.

Os meninos Heraclito Menonça e Jayme Linhares disputarão o primeiro premio (medalha de prata).

Aos cyclistas vencedores dos outros parcos serão conferidos os seguintes premios (medalhas): *24 de Maio*, dedicado ao Exercito; *11 de Junho*, dedicado á Armada; *15 de Novembro*, dedicado ao Club da Imprensa.

Serão juizes de fiscalisação, partida e chegada os srs. capitão dr. Pedro Taulois, majores José Gonçalves da Silva, Frontino Coelho Pires, José Christovão de Oliveira, Paschoal Simões e tenente Joaquim Piracuruca.

Uma banda de musica tocará durante a festa.

## O QUE SERA'?

Causou grande panico em Lisboa a noticia de se terem repentinamente tornado turvas e de côr acastanhada as aguas da fonte de Teplitz; phenomeno esse observado pouco antes do memoravel terremoto de 1755.

Varios tremores de terra sentidos no Algarve, mais agravaram os receios.

## « CRUZEIRO DO SUL »

Orgam do collegio S. José, de Lages, acaba de apparecer n'aquella cidade o *Cruzeiro do Sul*.

Agradecendo a visita, desejamos ao novo collega muitas felicidades.

## PÁGINA REALISTA!

A. F. ASSIS COSTA

Ah! si eu pudesse, pallida açucena,  
quebrar os duros elos que me prendem  
ao poste do dever — tyranno sempre;  
si alegre o coração podesse um dia  
livremente bater por ti sómente,  
tu não serias, perola mimosa,  
de D. Juan moderno, extravagante,  
da vil concupiscencia — vaso impuro!

Tu serias rainha nos meus braços  
e terias meus beijos saturados  
d'amor não fementido!  
Tu terias carinhos, doce affago,  
nas horas de desanimo e de dôres,  
que valeriam mais que todo o fausto,  
toda a grandeza vã, toda a riqueza  
com que te submete o Lovelace  
velho no vicio, ao gozo devotado!

Ah! fosse eu livre, livre como as auras  
com prazer osculando a flôr do prado!  
Podesse eu te dizer: — « Oh! lyrio, vem,  
vem dar-me a face pallida, mimosa!  
Quero nella imprimir meu beijo ardente!  
Tu és meu sol! oh! brilha eternamente!  
E's minha vida! oh! vida não te extingas!»

Ah! si podesse...

Escravo do dever

## Sonata d'alma

VII

Quem era aquella mulher, que affrontando a tempestade, seguia frei Leandro, quando este abandonava para sempre o convento?

Que vulto era aquelle que, sem receio, caminhava silencioso, como uma sombra, acatelado, envolto no mysterio, indifferente á borrasca desencadeada sobre a cidade adormecida?

Que vulto era aquelle que, mysteriosamente, apparecera em frente ao mosteiro, justamente na hora em que frei Leandro trocava a vida monastica, — vida esteril, desproveitosa, — pela vida social, pela vida do seculo XX?

Seria Julia, a moça apaixonada, que fez Raul vestir o habito negro, obrigando-o a trocar o nome pelo de Leandro?

Seria Julia, a neurasthenica, que alimentando a paixão pelo frade, o espreitava n'aquella noite de tormenta, sobranceira a tudo?

Mas, si era Julia, como soube elle que frei Leandro ia deixar o claustro? Como ella foi sabedora do plano concebido e premeditado entre as paredes de uma cella?

Nós vamos responder essas interrogativas, para que o leitor fique ao corrente dos factos que, naturalmente, irão se desenrolando.

Frei Leandro era amigo intimo, desde a infancia, de José Francisco

A este elle confiava todos os seus segre los.

Por abuso de confiança — José Francisco contava a Julia tudo quanto occorria entre os dois.

Fôra elle que aconselhára ao frade a abandonar a vida do mosteiro; fôra elle que lhe contara que aquelle homem que conversava com Julia, quando Raul a sorprehendi u, acoiando-a de trahidora, era irmão d'ella, recém-chegado á capital.

Restabelecida a verdade desse facto, — que fizera com que Raul abraçasse a vida monastica, — frei Leandro arrependeo-se do passo que tinha dado e, pensando, desde então, em Julia, sentio reviver todo o seu amor...

D'ahi a idéa de reverter á sociedade.

A vida que levava — aborrecia-o; as vestes negras que o cobriam — suffocavam-no; as macerações affligiam-no...

A José Francisco dissera um dia, deixando um sorriso alegre bailar nos seus labios roseos:

— Sabes? estou resolvido a abandonar este sepulchro...

— Qual sepulchro?

— Este mosteiro...

— Como? porque?

— Como? fagindo... Porque? amo Julia...

— Mas quando pretendes fazel-o?

— Amanhã...

José Francisco parecia duvidar das palavras do frade, mas não deixou de demonstrar iattina alegria.

Após breve silencio continuou frei Leandro, interrogando:

— Mas Julia inla me ama?

— Si te ama... Ella jurou ser tua, Leandro, e selo-ha si o quizeres...

O frade empallideceu...

Já não era Leandro que fallava... Era Raul que via

e d'essa sociedade estulta, van,  
que miseris acções pratica livre,  
levando ao lupanar a virgem pura,  
lançando na familia a negra nodosa  
pela diffamação, pela calumnia,  
occulto, Lyrio, occulto ao mundo  
esta paixão funesta que domina  
todo o meu ser, já de soffrer cansado!  
Meu grande amor por ti no peito calo,  
amor que em vez de Morte me daria  
vida, si livre fôra qual aspiro!

Nunca phrase d'amor troquei contigo!  
Jamais a dextra minha unio-se á tua!  
Nunca pude dizer-te: « E's bella, és minha,  
como da terra sou, — pois só de argila!»  
Ah! tivesse a ventura de tallar-te,  
de dizer-te o que siato e o que padeço!

Apenas na mudez do nosso olhar  
furtivo, amedrontado,  
tudo quanto occultamos transmittimos:  
— tu decifras em mim desejo igual  
ao que decifro em ti — com desventura!  
Mas nesse olhar que lanças-me com medo  
não me revelas tudo quanto sentes,  
temerosa, bem sei, de que indiscretos  
lêr possam nelle o que só devo lêr!

Ah! si podesse...

Quiz o vil destino  
que na estrada da vida te encontrasse.

erguer-se diante de si todo o seu passado de venturas, fruido ao lado d'aquella que soubera implantar em seu coração de moço esse mal ou esse bem que se chama — amor!

Frei Leandro passava por uma transformação subita.

O convento agora causava-lhe tedio...

Novos pensamentos povoavam-lhe então o cerebro: sentimentos novos agitavam sua alma generosa e boa.

E foi nesse estado psychologico que José Francisco separou-se de Leandro.

Mas, antes, este dissera-lhe ao ouvido ao despedir-se de seu amigo:

— Amanhã á meia noite ausentar-me-hei. Occultar-me-hei em tua casa. Espera-me.

De tudo quanto se passou entre os dois — Julia teve conhecimento.

José Francisco transmittio tudo á neurasthenica moça e, eis porque, n'aquella noite tempestuosa, Julia acompanhava Leandro.

Ella desejava ver ao menos o vulto d'aquella que ha tres annos vivia na clausura; desejava ao menos seguir as pégadas de quem soubera, em tempo, atear no seu coração de donzella a devoradora chamma do amor...

E por isso seguira o...

Frei Leandro caminhava apressadamente, como todo o fugitivo.

Após alguns minutos — o frade batia na porta de uma casa.

Alguem abrio-a.

Depois... os gonzos rangeram e de novo se tornou a fechar.

Julia, testemunha muda desta scena, volta á casa, arrostando a tempestade que rugia ainda...

(Continúa)

C. TAVERA.

Acha-se nesta capital o nosso amigo rev. padre dr. Gercino de Oliveira, vigario da parochia de Tijucas.

## EFFEITOS DE INSOMNIA

AO VELHO AMIGO A. T. C.

Quando a sós me encontro, amigo,  
no passado reflectindo,  
á socapa vou me rindo  
do que fui e do que sou.

Chamam-me agora vôvô,  
velho, fric, rabugento,  
pateta, tolo, sebento  
e tudo que é ruim eu sou,

Outr'ora, quando menino,  
quando então era um péné,  
caricias, beijos me davão,  
e me chamavam: — *bébé!*

Ve tu, pois, que differença  
vai do antigo ao moderno,  
em creança — um céu aberto,  
depois de velho — um inferno!

Macrol'no.

já quando escravizado caminhava  
em busca do Calvario — inda longinquo!  
Quiz a sorte cruel, ó sorte impia,  
que te visse formosa e radiante,  
já quando o coração senhores tinha,  
ciosos de direitos sacrosantos!

E' triste, como vês, a nossa sina!  
Tu vendes beijos, perfidos, fingindo  
amor que tu não tens, nunca tiveste,  
aquelle que em ti ceva vis desejos!  
Eu apparento negra indifferença,  
por ti, quando por ti sómente vivo!  
Si temos de viver assim soffrendo,  
apenas nos fallando, sem fallarmos,  
n'essa linguagem mystica dos olhos,  
si votados estamos ao supplicio,  
condemnados á dôr, ao soffrimento,  
surge, ó morte! abate nos sem pena!  
Em nós desfecha teu tremendo golpe!  
Oh! liga-nos na tumba pavorosa,  
une meu coração ao della amante,  
colla meu labio ao della! No sepulchro,  
nos teus domínios algidos, sem luz,  
gozaremos o que — nós desejamos!  
Seja o lado cumprido... No sepulchro,  
os nossos corações assim unidos,  
pelos laços do Amor, que não succumbe  
á tua lei fatal cruel, ó Morte,  
serão muito felizes!

Santa Catharina.



**SERÁ DESTA ?**

O astrónomo irlandez Guilherme Kartmann, sub-director do conhecido observatório de Dublin, acaba de alarmar o mundo scientifico e o mundo incredulo com a sua recente descoberta acerca de um novo cometa, da constellação de Saturno, e que, em Novembro do corrente anno, se chocará com o nosso planeta.

Será desta vez ?

**RIACHUELO**

O Instituto Historico e Geographico deste Estado commemorará o anniversario da batalha do Riachuelo com uma sessão solenne no Congresso do Estado.

**«A AURORA»**

Com este titulo, appareceu ha dias nesta capital, um novo colleguinha, redigido por um grupo de intelligentes jovens.

Vida longa lhe desejamos.

**CUBA**

Celebrou-se a 20 do corrente a installação official do governo de Cuba sob a presidencia do sr. Estrada y Palma.

Em todos os edificios publicos a bandeira americana foi substituida pela bandeira da nova nacionalidade.

**ANNIVERSARIOS**

Festejou hontem seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Laura Rodrigues Oitão, distincta professora do Instituto Municipal da cidade da Laguna.

—Faz annos amanhã a senhorita Capitolina Brasinha, filha do cidadão Manoel Licio Brasinha.

**TRIOLET**

A historia do frei Leandro  
Vai crescendo de interesse;  
Fia um auctor, outro tece  
A historia do frei Leandro.  
Aquelle frade é um malandro  
A quem Amor enternece.  
A historia do frei Leandro  
Vai crescendo de interesse.

**PESTE BUBONICA**

**DESINFECTANTES**

A Inspectoria de Hygiene de Pernambuco fez publicar o seguinte :

«O bacillo da peste tem pouca resistencia aos diversos agentes desinfectantes chimicos.

Eis o resumo a esse respeito e resultados das pesquisas da commissao allemã.

Agentes :

Acido phenico, 5 por 100 — 1 minuto necessario.

Lysol, 2,5 — idem.

Sublimado a 1 por 1000 — Destruição immediata.

Chlorureto de cal, 1 por 100 — 15 minutos.

Cal viva, 1 — 30 minutos.

Leite de cal, misturado ás dejeções em quantidades iguaes — 1 hora.

Sabão preto, 1 por 100 — mais de 1 hora.

Sabão preto, 3 por 100 — 30 minutos.

Acido sulphurico, 1 por 2000 — 5 minutos.

Acido chlorhydrico, 1 por 1000 — 30 minutos.

Acido aceticó, 1 por 200 — mais de 1 hora.

Portanto os habitantes não estão desarmados contra a peste; o sublimado occupa aqui o primeiro lugar.»

**Tradução do «De profundis»**

AO ILLUSTRE CIDADÃO JOÃO RABELLO DA ROCHA,  
DIGNO CAPITÃO DO EXERCITO

Das profundezas do abysmo  
Horrifico, tenebroso,  
A Vós, ó Ser Poderoso,  
Levantei o meu clamor.  
Lá chegue a vossos ouvidos  
A minha supplica ardente;  
Escutai attentamente  
Minha voz, ó meu Senhor!

Si notardes, por ventura,  
As nossas iniquidades,  
Nossos vicios e maldades,  
Quem poderá sub-istir?  
Mas de graças e indulgencias  
Tendes fonte inesgotavel!  
C'ra speranca confortavel  
Vou a minha alma nutrir.

Porque existe piedade  
E redempção copiosa  
Na Mão Tode-Poderosa,  
Sperre Israel em Jehovah!  
Pois Elle possui de graças  
Mil thesouros infinitos,  
Olvida quaesquer delictos,  
Perdão ao seu povo dá!

A. P.

BELLEZAS FEMININAS.—L indissimas cabeças em chromo-lythographia — GABINETE SUL-AMERICANO.

**«A ESTAÇÃO»**

Tem o n. 10 e é datado de 31 do passado o exemplar d' *A Estação* que temos a vista.

Traz, além de muitos figurinos, uma folha de moldes, e estampa na parte litteraria uma gravura do antigo castello dos Borgias.

Está em festa o lar do cidadão Manoel Brasinha pelo nascimento de sua filhinha Jandyra.

**INDICADOR**

**DR. ARTHUR CASTILHO**

(MEDICO)

Especialista em molestias de creanças e de garganta

Residencia á rua Bocayuva n. 14

(PRAIA DE FORA)

Consultas das 10 ás 11 horas da manhã, na Pharmacia Popular, á Praça 15 de Novembro

**GELEA VERMIFUGA**

DE

**ELYSEU & FILHO**

O unico especifico que expelle, sem necessidade de outro purgativo todos os *vermes, lombrigas, etc.*

manipulado especialmente para o organismo debil das creanças.

GARANTIMOS A SUA EFFICACIA

A' venda unicamente na pharmacia

**ELYSEU & FILHO**

Desterro—Rua João Pinto n. 7

**VENDE-SE**

ou aluga-se um bom piano. Para ver e tratar á rua S. Manha Marinho n. 22.

**FOLHETIM**

11

PINHEIRO CHAGAS

**TRISTEZAS A' BEIRA-MAR**

111

Não podendo conter no peito a alegria immensa que lh'o inundava, correu Leonor ao quarto de seu avô, e, sem descabidos rubores, nem pejo que fizesse denunciar innocencia mas que só prova o contrario, contou-lhe, to a jubilosa, a historia de seus amores, de como se apaixonára de Jorge, de como lh'o disséra, e, finalmente, de como este confessára que sentia por ella iguaes extremos. Caino o velho das nuvens ao ouvir esta confidencia, feita com tão emcantadora singelleza, e, ainda que pouco pratico em philosophias amorosas, presentiu que esta candura podia ser perigosa a sua neta, se o homem que bebera os primeiros perfumes dessa flor da s. lidão fosse capaz de abuzar da ingenua confiança de quem toda se lhe entregava. Tinha elle em bastante conta a Jorge, mas assim mesmo resolveu-se a narrar tudo ao seu velho amigo Mello e Figueiredo, afim de lhe perguntar quaes eram as suas t. nções.

O negociante ouviu-o attento, e disse-lhe que deviam abençoar o céu por ter inspirado ao seu filho e á sua neta sentimentos que estavam tão de accordo

com os desejos que elles ambos nutriam; que ahi por diante os considerassem noivos, afim de se fazer o casamento logo que possível fosse.

Bartholomeu, ebrio de alegria, voltou para casa com a neta o que se decidira, e, e treta to, Mello e Figueiredo communicava o mesmo ao seu filho. Faltaria eu a verdade, que jurei observar como fiel historiador, se não dissesse que Jorge ficou assombrado ao saber de tão s. bita resolução, e que entendeu de si parrisi que viu bem rapido o desenlace do poema, cujas primeiras estrophes apenas habuciuira. Contudo, Jorge era perfeito cavalheiro e nem um momento só pensou em se não prestar á combinação dos dois velhos amigos; pediu apenas que se adissem o casamento para d. hi a um anno, allegando que não tivera ainda tempo sufficiente para conhecer a fundo a mulher que devia ser comp. nheira de sua existencia.

Achoo o negociante justissimo o pe. lido, e transmitiu-o a Bartholomeu, que foi completamente de accordo. Só Leonor não podia comprehender a necessidade da demora, e, com o genio arrebatado que a natureza lhe dera, disse o imitada a Jorge, que muito a custo lhe pôde acallar as ir. s. e convence-la não, mas persuadi-la a que d. sse o seu consentimento.

Logo no s. primei. os seis mezes que se seguiram a esta resolução, principiaram as tempestades a turbar o céu de t. s. amores, tempestades que faziam mais appetecido e mais saboroso o seu n. r, mas que enfadavam Jorge e o faziam viver num desassocego

incopatível com a sua ardente paixão precuciosa o. gausação, e, comtudo, esses arruffos v. hementos, essas reconciliações cheias de l. grinas, tinham um encanto am. rzo que captivava a imaginação de Jorge e lhe subjugava o espirito. Era o prazer austero que sente o navegante, que pas a d. s. angustias da tormenta para os enlevos da serenidade, que ora vê as on. las cavadas e o torno do navio mostrarem-lhe os abysmos da morte, ora os vô phocidas e lis. s. o espelharem a alegria immensa do céu azul e esplendoroso do Sol. Quem se habituou a esta existencia agitada não se pôde acostumar á monotonia da terra. A imaginação de Jorge sa. oitava tambem estas acres delicias, mas era só a imaginação, e a imaginação fatiga-se; a sua natureza, no fundo, não era de marinheiro.

A phantasia quer da de Jorge, quando principiaram os seus amores, fôr ter em Leonor uma discipula ingenha e attenta, a quem pôde esse iniciar nos mysterios da poesia escripta. L. r um poema, tendo Leonor sentada aos seus pés, seguindo-lhe no rosto as impressões que lhe fosse produzindo a leitura, como na superficie plana de um lago se vão seguindo as nuvens que deslizam no firmamento, eis o mais grato s. nho de Jorge. Infelizmente, Leonor, toda accão e vida, não se podia resignar a s. e socego e ouvia distenhida a maior parte d. s. vezes os versos declamados pelo seu noivo.

(Co. ti. de).



# VINHO IODO-TANNICO

(GLYCERO-PHOSPHATADO)

Approved pela Inspectoria de Hygiene

Formulado e preparado pelos chimicos pharmaceuticos

## ELYSEU & FILHO

RECONSTITUINTE GERAL

Succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das Emulsões!

Agradavel ao paladar presta os maiores serviços e responde a numerosas indicações therapeuticas.

As molestias do peito, Engorgitamentos ganglionares Cachexia, Hydropisias, Gottas, Rheumatismos, Convalescenças, Asthmas, Bronchites, Affecções cardiacas, Albuminurias, Anemias, Neurasthenia, etc.

São combatidas com o uso do nosso vinho.

A VENDA NA PHARMACIA E DROGARIA DE

## ELYSEU & FILHO

7—Rua João Pinto—7

### CIGARROS JOSEPHENSES

Esta nova marca de cigarros verdadeira especialidade do Armazem Rio Grandense, recommenda-se pela qualidade do fumo e das palhas com que são fabricados e tambem pelos premios de valor que offerece aos seus consumidores. Estes cigarros encontram-se a venda em todas as casas de varejo.

DEPOSITO

Armazem Rio-Grandense

RUA TRAJANO, N. 7

VASCO DA GAMA LOBO DECA

### TINTA AMERICANA

AZUL PRETA — PARA ESCREVER

Vidros de 1 litro . . . . .	4\$ 00
“ “ 1/2 “ . . . . .	2\$ 50
“ “ 1/4 “ . . . . .	1\$ 50
“ “ 1/8 “ . . . . .	1\$ 00

A' venda no

Gabinete Sul-Americano

### MARAVILHOSO MEDICAMENTO

O AFAMADO REMEDIO DO

## DR. BRANDE

INFALLIVEL

Para a cura radical e permanente de fraqueza dos orgãos genitales

CURA POSITIVA todos os casos de

Impotencia, Prostração nervosa, Perda da facultade de procreação, Polluções nocturnas, Hypertrophia dos testiculos, Molestias dos rins e da bexiga, e Debilidade em geral.

ESTE REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais remedios e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Este remedio acalma o doente e restaura promptamente a saude do corpo e do moral, communica força e vigor, renova as funcções organicas e fortalece especialmente o systema nervoso, e faz diminuir e cessar por ultimo a excitação geral que costuma acompanhar estes casos.

É um afamado remedio infallivel!

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias de Florianopolis

BRANDE & COMP.

Proprietarios-Chimicos

241 E. 31st St., Nova York, E. U. da A.

## Analyse

—DE—

## URINA

Segundo os methodos os mais modernos, e com aparelhos novos; procede-se na PHARMACIA

Elyseu & Filho

à 15\$000

# Edmundo Silveira

## OFFICINA MECHANICA E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZES

### PRAINHA

FLORIANOPOLIS — SANTA CATHARINA

Esta officina montada recentemente dispõe de machinas-ferramentas e ferramentas aperfeçoaddissimas para trabalhar os metaes, bem como de pessoal habilitado para qualquer genero de trabalhos concernentes a este importante ramo da actividade humana.

### O PROPRIETARIO ENCARREGA-SE:

- 1.º Da fundição em ferro (de 15 em 15 dias) de qualquer peça até 1.000 kilos e para qualquer que seja a applicação, recebendo moldes ou construindo-os na officina quando convir aos seus freguezes.
- 2.º Da fundição de bronzes: Qualquer peça (todos os dias que fôr necessario) e com as ligas proprias á cada peça.
- 3.º Do concerto de qualquer machina, taes como: machinas de vapor, engenhos, machinas-ferramentas, machinas de costura, instrumentos de musica, bombas, etc.
- 4.º Qualquer trabalho de reparo tóra da officina.

### FABRICA-SE:

Fogões economicos (de chapas fandidas ou batidas), chapa de fogões, baxas patent para carros, idem para carroças, balaustres para saccadas, engenhos de canna, grades, sinos, etc.

Todo e qualquer trabalho ajustado exige um signal de 10 %, e pagamento integral uma vez concluido, e para trabalhos não ajustados o pagamento será feito de uma só vez estando concluido.

O PROPRIETARIO

## Edmundo Silveira

# O "ALMIRANTE BARROSO"

á

## VOLTA DO MUNDO

Pelo 1.º Tenente d'Armada

THEOPHILO NOLASCO D'ALMEIDA

Nova edição illustrada com vinte e duas gravuras e um mappa colorido, contendo toda a derrota da viagem.

PARA OS ASSIGNANTES . . . . . 4\$000

### PAGAMENTO ADIANTADO

### GRAVURAS

- |  |                            |
|--|----------------------------|
| 1.º Capa de effeito: Barroso debaixo de tormenta | 12.º Uma senhora japoneza. |
| 2.º Barroso ancorado em Montevideo.              | 13.º Grande hotel japonez  |
| 3.º Valparaiso.                                  | 14.º Vista de Nangasaki.   |
| 4.º Monumento Pratt.                             | 15.º Colombo.              |
| 5.º Eu Japonez.                                  | 16.º Uma indiana.          |
| 6.º Georreio Japonez.                            | 17.º Negociantes na India. |
| 7.º Uma noiva japoneza.                          | 18.º Vista de Aden.        |
| 8.º Um padre japonez.                            | 19.º O Canal de Suez.      |
| 9.º Acrobatas japonezes.                         | 20.º A columna de Pompeu.  |
| 10.º Um saypan japonez.                          | 21.º Vista das Pyramides.  |
| 11.º Japonezas em refeição                       | 22.º O Nilo cheio.         |

ACCEITA-SE ASSIGNATURA NO — GABINETE SUL-AMERICANO

### Vende-se

Uma casa na rua da Republica n. 55. Para informações i' esta redação.

### CHROMO-LYTOGRAPHIAS

O que ha de bello, surprehendente e poetico — Ultimas novidades recebidas directamente da Suissa. — No GABINETE SUL-AMERICANO.